



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores – 2019 - Intervenção deputado Dionísio Faria e Maia -

**Sr.ª Presidente
Sr.ªs e Srs. Deputados
Sr. Presidente, do Governo e Membros do Governo**

Há quem advogue que o Orçamento é apenas uma maneira de nos preocuparmos antes sequer de gastarmos o dinheiro.

Nós também achamos.

E achamos, porque é a planificação, fruto do conhecimento e da utilidade das decisões em saúde que leva a um Plano e a um Orçamento viável e possível para esta área de importância fundamental para o bem-estar social de todos os açorianos.

Nós também achamos porque não existe em nenhum país do mundo um sistema de saúde sustentável, que seja totalmente previsível em custos.

A ideia ocidental do progresso médico, que consiste cada vez mais num modelo ilimitado de progresso, teoricamente sem limites ao investimento para melhorias em saúde, é disso um dos paradigmas de imprevisibilidade.

Por isso planificar, financiar e agir, constitui o maior desafio para conseguir o seu equilíbrio, a equidade e a evolução.

O aumento da longevidade, a cura e a redução da mortalidade para muitas doenças, o alívio de todos os sofrimentos, alimentam as exigências das pessoas, aumentam as responsabilidades dos Sistemas e levam a um maior consumo tecnológico e ao processo de medicalização, com gastos crescentes em saúde.

A isto chama-se gastos na saúde para se obterem ganhos em saúde.

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente do Governo e Membros do Governo

Mais e melhor saúde é o desejo de todos os Açorianos, e o governo do Partido Socialista preocupa-se sempre, com esta melhoria, sem horizontes temporais, mas com ações concretas para isto aconteça.

E é com realismo que assumimos que a nossa saúde não tem preço, mas tem custos, e para isso, alocaremos cerca de 30% do nosso orçamento regional, num total de 353 milhões de euros para o nosso Serviço Regional de Saúde.

Trata-se da maior dotação orçamental entre todos os departamentos governamentais regionais.

No Plano e Orçamento para 2019, damos prioridade ao financiamento dos cuidados de saúde, com uma dotação orçamental que ultrapassa os 170 milhões de euros só para os três Hospitais da nossa Região.

Neste Plano e Orçamento, damos prioridade à contratualização de mais técnicos médicos e enfermeiros e outros, de modo a mantermos uma cobertura assistencial de qualidade e diferenciação desejada.

Estamos perante a maior contratação de Enfermeiros nos últimos quatro anos.

A cobertura assistencial por médicos de Medicina Geral e Familiar é já uma realidade em praticamente todos os concelhos dos Açores.

Existe um futuro de capacidade de renovação e fixação de médicos, fruto da capacidade formativa existente com um número muito amplo de especialidades com internos em formação na Região Autónoma dos Açores.

Entre estes estão mais de 40 novos médicos de Medicina Geral e Familiar que são a melhor garantia da manutenção da cobertura total da nossa população por médicos de família.

Ganhamos a credibilidade dos sistemas de saúde evoluídos e de qualidade.

Planificar é também contar com este futuro para todos os que se dedicam nos Açores à aprendizagem das ciências da saúde, para aqui as exercerem.

A nossa rede assistencial moderniza-se, reapetrecha-se com as nossas propostas. São mais 30% de investimento em relação a 2018.

Vamos alocar mais 8.3 milhões de euros para o desenvolvimento do Sistema Regional de Saúde.

Já temos o novo Regulamento de Deslocação no Serviço Regional de Saúde, de modo a restabelecerem-se adequadas cooperações entre os Hospitais e as Unidades de Saúde Ilha sem hospital.

Estabeleceram-se normas facilitadoras do acesso a mais e melhores cuidados de saúde.

Já reavaliámos o Plano Regional de Saúde.

Temos em curso estratégias e ações concretas para a saúde pública e de combate e intervenção nas dependências.

Temos a menor taxa de mortalidade infantil do país e da Europa.

Em 10 anos os Açores deixaram de ser a Região do País com a maior número de casos de mortalidade infantil para passar a ser a Região do País com a menor taxa de mortalidade infantil.

Já ganhamos esta batalha!

Temos a melhor cobertura regional de vacinação; e o reconhecimento e louvor do Ministério da Saúde junto da nossa Direção Regional da Saúde, pelo sucesso na vacinação de 98% das jovens açorianas contra o Vírus do Papiloma Humano, responsável por grande parte da incidência do cancro do útero, principal causa de morte por cancro nas mulheres. Vamos também ganhar esta batalha!

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente e Membros do Governo

Recusamos o facilitismo e a visão deturpada dos que do nosso Sistema Regional de Saúde só conhecem a pequena história, e recusam reconhecer por que não lhes dá jeito, as vitórias dos que trabalham com reconhecido mérito contribuindo para a saúde dos Açorianos.

Recusamos os messiânicos que acham que só com eles os problemas se resolvem.

Reprovamos as falácias de quem dos problemas em saúde não percebe praticamente nada. Muito menos quererem entender as suas complexidades, fruto de todas as variáveis que condicionam o nosso Serviço Regional de Saúde e todos os sistemas de saúde pelo mundo fora.

Mas aceitamos todos os contributos daqueles que conosco lutam por um SRS melhor, sem reservas, sem protagonismos, porque a boa saúde dos Açorianos conquista-se no dia a dia com as medidas implementadas, com as reformas possíveis e com o contributo de todos os profissionais desta área.

Temos problemas em saúde por resolver, apesar de todos os esforços e medidas implementadas. Todos os sistemas têm.

Sr.^a Presidente

Sr.^{as} e Srs. Deputados

Sr. Presidente, do Governo e Membros do Governo

A filosofia da lei, sempre foi a de que a medida do certo e do errado deva estar na obtenção da maior felicidade do maior número de pessoas. Este também é o princípio da equidade e da justiça distributiva dos bens em saúde.

Mas nós não nos contentamos com isso. Queremos que todas as Açorianas e Açorianos de todas as idades, tenham acesso a este bem maior que é a saúde, bem-estar essencial para a felicidade.

Disse.